## Análise de Dados

A base de dados analisada contém 484 respostas completas. A maioria dos respondentes está localizada nas regiões Sudeste e Sul, com uma distribuição etária diversa, embora concentrada entre 25 e 35 anos. O gênero predominante é o feminino, e o nível educacional situa-se majoritariamente entre formação superior completa e pós-graduação.

Os hábitos de leitura mostraram-se elevados, com mais de cinco sessões semanais. A frequência de compra de livros varia de um livro a cada três meses a um por mês. A maioria dos entrevistados utiliza algum aplicativo para acompanhar suas leituras, com destaque para o aplicativo Cabeceira, indicando uma forte aceitação e preferência por essa ferramenta.

A hipótese de que a retenção de usuários aumentaria com a oferta de grupos de leitura foi confirmada. Aproximadamente 73% dos entrevistados demonstraram interesse em participar de discussões de livros em grupo. Além disso, os usuários do aplicativo Cabeceira consideram-no fácil de usar; a maioria o recomendaria a amigos e atribuiu altas notas de avaliação ao serviço.

Em relação a melhorias e refinamento do produto, o app Cabeceira já atende à maioria das sugestões dos usuários, mas ainda há espaço para avanços. Muitos entrevistados sugeriram novas funcionalidades, classificadas como "Outras", indicando que, mesmo com as necessidades atuais atendidas, melhorias adicionais poderiam contribuir para uma maior retenção.

## Insights:

- 1. Oferecer resenhas de livros em formato de comentários;
- 2. 23,1% dos respondentes não sabiam que o Cabeceira é um produto da TAG, o que sugere a necessidade de fortalecer a associação com a marca;
- 3. Na questão "Você conhece a TAG Livros?", 57,46% afirmaram conhecer, mas não assinam. Compreender os motivos por trás dessa escolha pode revelar oportunidades de conversão;
- 4. O modo escuro foi solicitado por alguns usuários como uma opção de personalização no app;

- 5. Implementar a funcionalidade de compartilhamento de leituras e resenhas nas redes sociais;
- 6. Durante o teste que executei no aplicativo, ao incluir o livro *Drácula*, as sugestões de títulos semelhantes ou de autores relacionados foram pouco precisas, focando em sucessos e kits da TAG, mas sem relação direta com o gênero de horror.

Lógica e opinião

Minha abordagem para esta análise foi inicialmente compreender a base de dados e segmentar os usuários. A seguir, explorei os hábitos de leitura e a percepção dos respondentes sobre aplicativos de leitura, com um foco especial no aplicativo Cabeceira. Esse processo revelou insights valiosos e foi extremamente prazeroso de realizar.